



46 – Avaliação de diferentes tipos e proporções de substratos no crescimento de mudas de alface

Larissa Vieira dos Santos^{1*} Francisca Barbosa da Silva¹; Jocilene Maria S. Carvalho¹; Custódio Elmar Forte¹; Maria Alice S. Lima¹; Uemeson José dos Santos¹

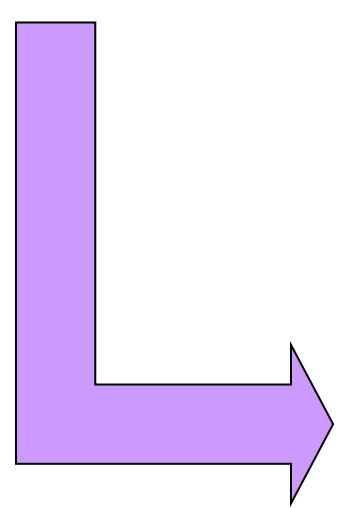
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Santarém, CEP: 63020-820.

INTRODUÇÃO

➤ A alface é uma cultura muito difundida no Brasil, sendo a mais presente na mesa dos brasileiros. É a folhosa mais consumida no país e no mundo. Por ser uma cultura de clima ameno, há diversas dificuldades na sua produção.



➤ Devido ao aumento do consumo de alface, especialmente em lanchonetes, os produtores enfrentam o desafio de manter plantações durante todo o ano e produzir em larga escala, assegurando a qualidade de um produto delicado. A seleção do substrato pode influenciar diretamente atributos como quantidade de folhas, massa seca e crescimento da parte aérea da alface.



O objetivo deste experimento foi avaliar os diferentes tipos e proporções de substratos no crescimento de mudas de alface.

METODOLOGIA

LOCAL: Instituto Federal do Pará – Campus Santarém

DELINEAMENTO:

Terra Preta (TP)

Cama de frango (CF)



T1: 100% TP

T2: 75% TP + 25% CF

T3: 50% TP + 50% CF

- Utilizou-se sacos com capacidade de 0,25 L.
- 34 dias após o plantio.
- Variáveis analisadas:

Altura da planta (AH)

Diâmetro do coleto (DC)

Número de folhas (NF)

Massa fresca da parte aérea (MFPA)

Massa fresca da raiz (MFR)

Massa seca da parte aérea (MSPA)

Massa seca da raiz (MSR)

Comprimento da raiz (CR)



- As médias foram submetidas à análise de variância e comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Figura 1. Número de folhas (NF), diâmetro do coleto (DC) e altura de plantas (AH) de mudas de alface produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos Santarém - 2024.

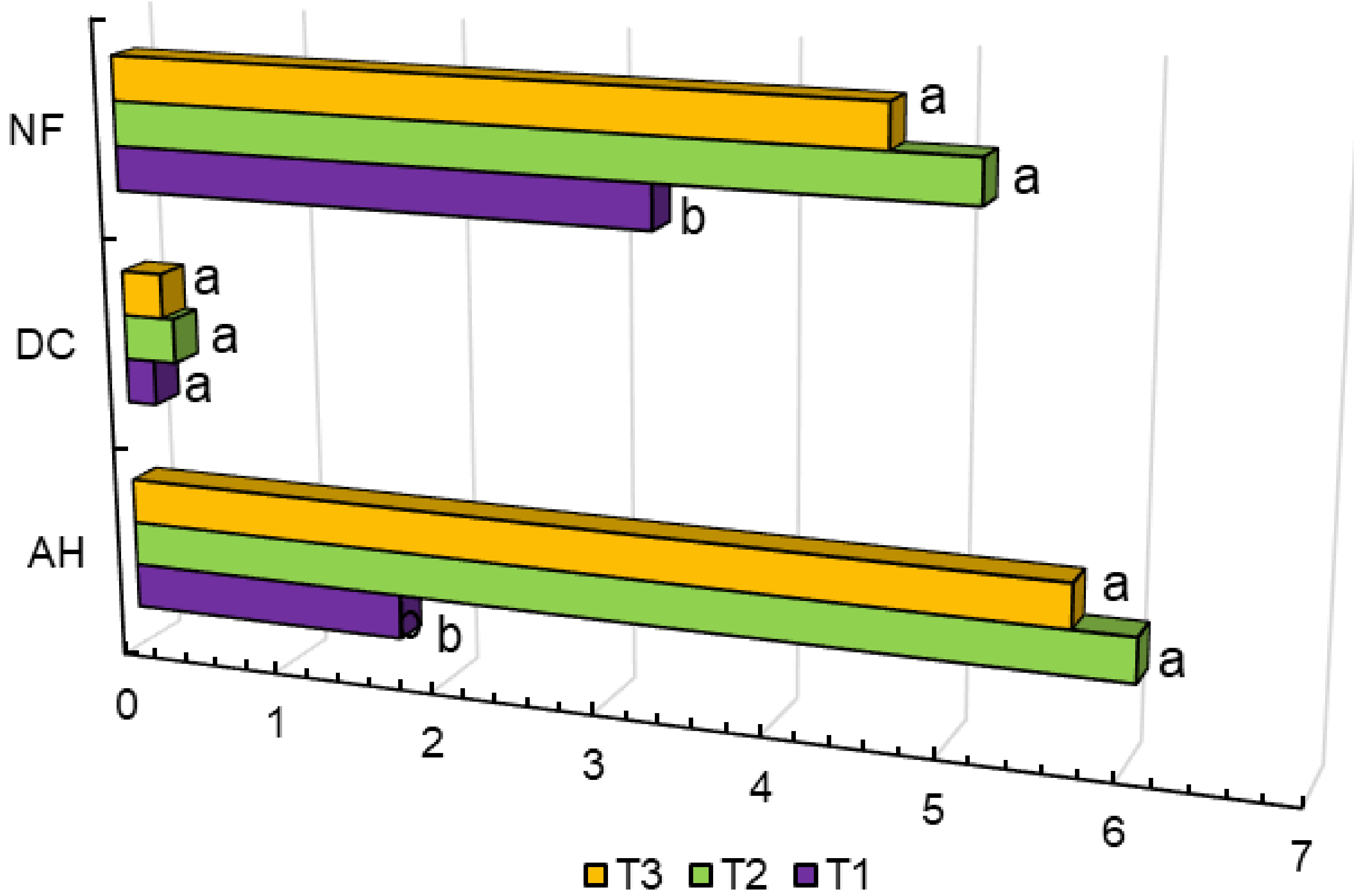


Figura 2. Massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), massa fresca da raiz (MFR) e massa seca da raiz (MSR) de mudas de alface produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.

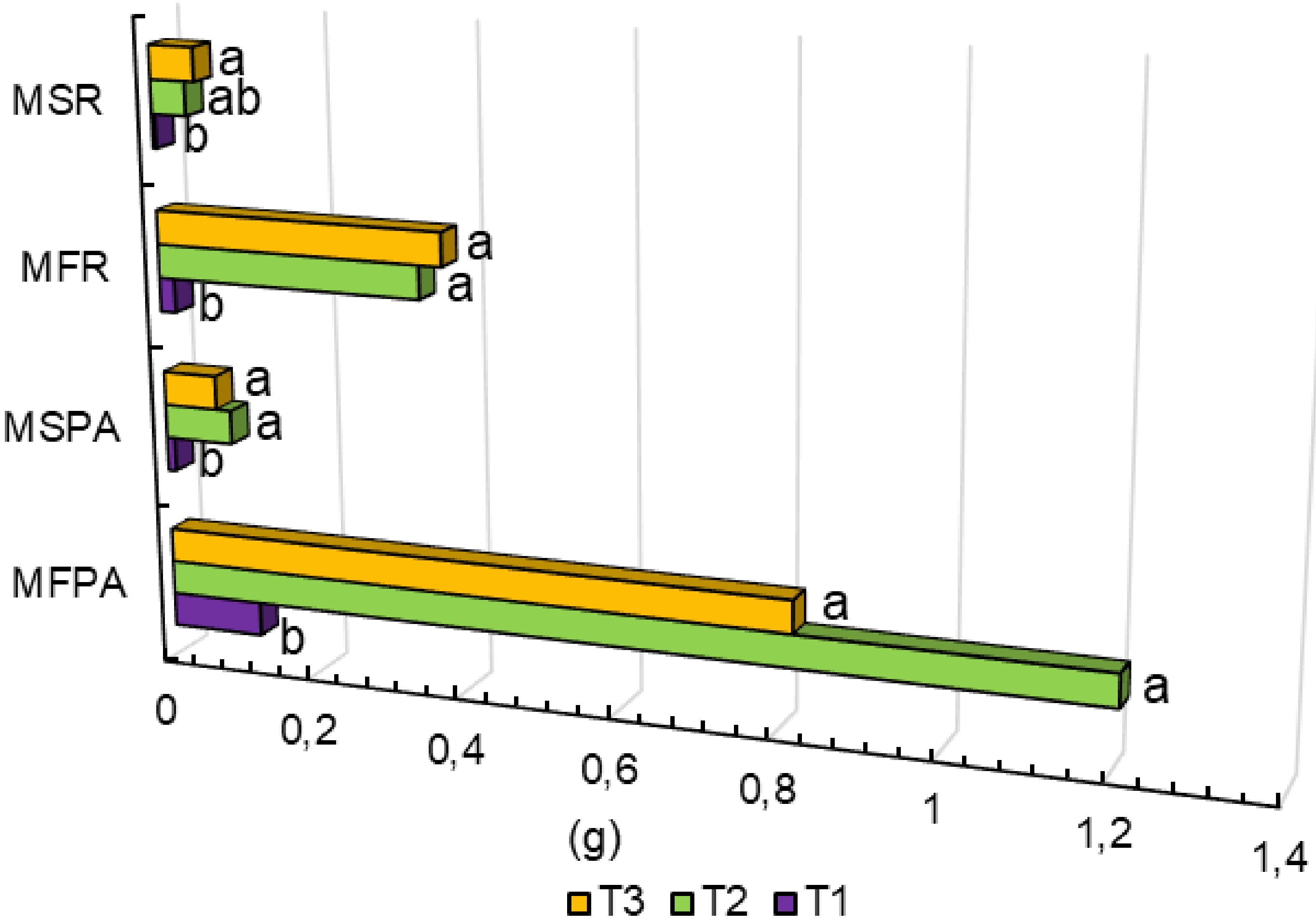
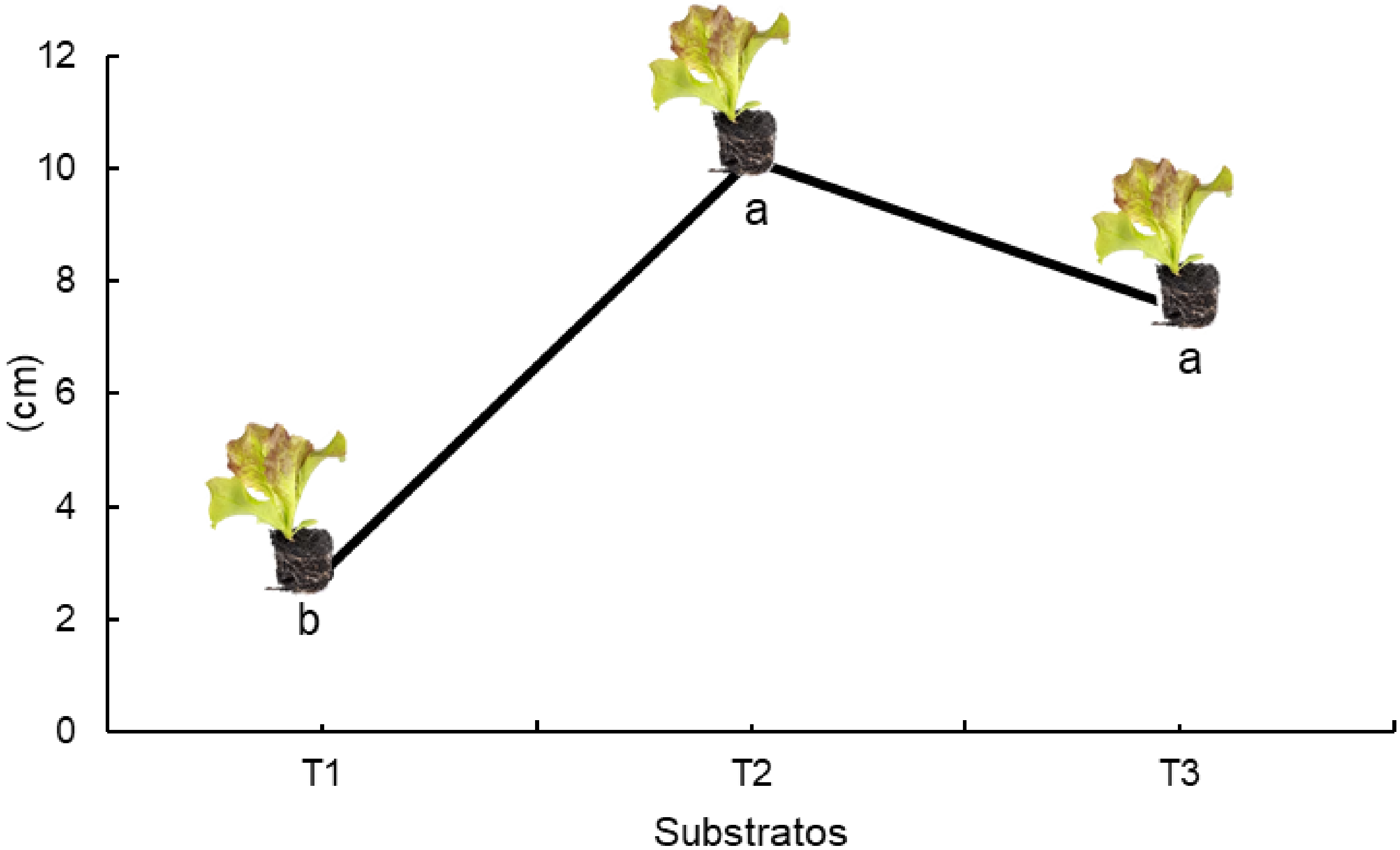


Figura 3. Comprimento da raiz (CR) de mudas de alface produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.



➤ Recomenda-se a utilização das proporções do T2 e T3 para produção de mudas, especialmente o T2, que obteve os melhores resultados em altura, diâmetro do coleto, número de folhas e massa fresca. Não é recomendado o uso exclusivo de TP como substrato para produção de mudas de alface.

AGRADECIMENTOS

